

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC

**21ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023
CONEC ITINERANTE – MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM**

1 **ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL**
2 **DE CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao quinto dia do mês de Outubro do ano de
3 2023, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual no auditório do Centro de
4 Estudos Superiores de Tefé Universidade Estado do Amazonas-UEA, localizado na
5 rua Brasília, 1217-1245, Tefé - AM, 69470-000. Conforme e-mail de convocação
6 encaminhado em 04 de Outubro de 2023, e atingido o quórum mínimo, declarou aberta
7 a 21ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Cultura - CONEC. Em virtude dos
8 poderes investidos pela lei nº 5.417 de 17 de março de 2021, assumiu a presidência
9 desta sessão o senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO** e convocou como
10 secretário geral o senhor **MARCOS ANDRÉ DURAND**, nos termos do regimento
11 interno, para auxiliar nos trabalhos. Convocou ainda a conselheira titular da Cadeira
12 de Cultura Popular de Matriz Ibérica **LUCIMAR MARQUES**, já está aqui presente para
13 também compor aqui este dispositivo, conforme o protocolo é constituir na mesa,
14 solicito ao secretário geral que nos informem o quórum de hoje. **O secretário geral**
15 informou que encontram-se presentes, além dos membros da mesa diretora, que
16 representam as cadeiras das secretarias de cultura, da dança, do folclore, carnaval,
17 música, novas mídias, teatro, matriz ibérica, audiovisual, afrodescendente. Os
18 seguintes membros do conselho, com direito a voto. Registrou a presença dos que
19 estão online que são os conselheiros e conselheiras Fabiano Cardoso - UEA,
20 Rosângela Alanis – SUFRAMA, Max Baraúna, Cadeira de Literatura, Cristina Helena
21 Maia de Oliveira- SEFAZ e Joniferson Vieira da Silva – Seduc. Esse é o quórum de
22 membros e participantes. Pediu para que procurem os conselheiros para preencher
23 suas fichas. **O PRESIDENTE pediu** um pouco de atenção para dar início aos
24 trabalhos da reunião do conselho de cultura com a participação importante aqui dos
25 trabalhadores e trabalhadoras da cultura de Tefé. Agradeceu a presença da professora
26 **Sandra de Carvalho Pontes**, secretária de cultura da Secretaria Municipal de
27 Educação, Esporte e **Cultura- SEMEEC- Tefé-AM**, em nome dela, cumprimentar o
28 prefeito **Nicson Marreira de Lima**. Agradeceu o doutor **Yomarley Lopes Holanda** -
29 Professor Adjunto da UEA-CEST pelo apoio aqui na sessão da Universidade do
30 Estado do Amazonas aqui dessa área para que realize esse encontro. Apresentou-se
31 e disse que está como secretário de cultura e economia criativa do estado do
32 Amazonas. Trouxe a saudação e o respeito, o carinho e a admiração do governador
33 Wilson Lima que ao convocá-lo para assumir a pasta deu a missão de estabelecer
34 diálogos com a sociedade, trazer os artistas para mais próximo, buscar fazer um
35 trabalho de valorização, acima de tudo do fazer cultural e estabelecer aí os rumos das
36 políticas públicas de cultura do estado do Amazonas. E dentro desse processo estava
37 aí a estruturação do sistema estadual de cultura que é composto pelo fundo estadual



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

38 de cultura, que hoje está ativo, o plano estadual de cultura que está em fase de
39 conclusão, estará devidamente publicado após as conferências e o conselho estadual
40 de cultura que se faz aqui presente com algumas cadeiras representadas, talvez tenha
41 algumas na internet, irá montar a mesa agora para avançar com os procedimentos.
42 Para tanto, está aqui ao seu lado o André Durand que é o titular da cadeira de dança
43 e também secretário geral deste conselho estadual de cultura, chamou aqui o senhor
44 Luiz Carlos de Matos Bonates, (mestre Kaká Bonates, o secretário executivo de
45 cultura, mestre de capoeira com mais de 50 anos), uma pessoa que muito contribui
46 até hoje com a cultura do nosso estado, chamou o Everaldo Barbosa, titular da cadeira
47 de música, Lucimar Bezerra, titular da cadeira de cultura popular e matriz ibérica, que
48 é lá do município de Barreirinha, veio especialmente para essa sessão, Mestre
49 Camaleão, cultura afrodescendente, também mestre de capoeira, faz um trabalho
50 extraordinário com crianças e formação de jovens, Jordania da cadeira de teatro,
51 Pedro Cacheado da cadeira de áudio visual, Michell Mello da cadeira de artes visuais,
52 Elson Rocha da cadeira de folclore e carnaval. Está online o conselheiro Max Baraúna
53 que é de Parintins, que é da cadeira de literatura. Vanda Witoto que é da cadeira de
54 cultura indígena que está em missão e provavelmente não consiga estar online e o
55 conselheiro Vanderley que é da cadeira de circo talvez consiga estar online daqui a
56 pouco. Para começar aqui está sessão, convidou aqui para fazer o uso da palavra, o
57 senhor Yomarley da Universidade Estadual do Amazonas em Tefé para fazer aqui as
58 suas considerações. **O diretor Yomarley Holanda saudou a todos** e a todas, em
59 nome do secretário Marcos Apolo saudou todos nessa manhã dando inicialmente as
60 boas-vindas, a Universidade do Estado do Amazonas em Tefé está de braços abertos
61 para recebê-los. Desde quando foi contactado sobre o espaço para a realização desse
62 evento já sentiu-se muito feliz de estar ajudando na construção de políticas tão
63 fundamentais para a sociedade amazonense, que são as políticas culturais. Está
64 falando aqui como diretor da Universidade do Estado do Amazonas, mas também, de
65 certa forma, como fazedor de cultura. Aqui tem muitos amigos que participam juntos
66 ao longo do tempo de várias manifestações culturais, compositores, músicos,
67 arranjadores e sente-se especialmente feliz nessa manhã, de estar recebendo muitos
68 deles pela primeira vez aqui em sua segunda casa que é a Universidade. Então
69 políticas e encontros como esse, são imprescindíveis para o avanço, para o
70 desenvolvimento dessas políticas culturais. Disse que se enquadra na categoria de
71 folclore por ser compositor também do festival de Parintins, festival de Fonte Boa,
72 Maraã e tantos outros. É a primeira vez que se encontram em reuniões como essa,
73 no sentido de elaboração e construção realmente de caminhos para se pensar a
74 cultura como um todo, nas suas várias dimensões. Também ficou feliz de estar
75 recebendo os responsáveis em construir e de estar orientando no sentido de planejar,
76 de projetar os próximos passos da cultura no estado. Então o secretário e todos aqui,
77 muito obrigado pelo convite, sintam-se abraçados pela universidade e quando
78 necessitarem, quando precisarem, podem entrar em contato que estará à disposição.
79 Que seja um evento exitoso e que daqui construam conjuntamente, um caminho ou



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

80 caminhos para o desenvolvimento da política cultural. **O PRESIDENTE** abriu a palavra
81 para os representantes do município, chamou a professora Sandra para fazer sua fala.
82 **A secretária Sandra de Carvalho Pontes apresentou-se** como sou professora do
83 município de Tefé, atualmente responsável pela coordenação executiva de cultura,
84 uma vez que é bom lembrá-los que a Secretaria de cultura é hospedeira da Secretaria
85 de educação, está vinculada à Secretaria de educação desde 2019, então está
86 respondendo pela parte da coordenação executiva de cultura e desde já, em nome da
87 prefeitura municipal de Tefé, saudou a todos os conselheiros, o secretário Marcos
88 Apolo a quem tem o maior respeito, admiração não é de hoje que se conhecem, desde
89 quando ele veio em Tefé ainda como palhaço 1994 na Festa da Castanha. Então esse
90 momento é um momento que marca principalmente para a cultura do município, uma
91 vez que tem no município todos os conselheiros de todas as áreas cultural. Espera
92 que nesse evento todos saiam daqui esclarecidos de algumas situações, porque fazer
93 cultura no município de Tefé não é fácil, mas a Secretaria de cultura está sempre de
94 portas abertas para qualquer esclarecimento. Desde já, agradeceu a presença de
95 todos e que seja um evento muito proveitoso para todos. **O PRESIDENTE** apresentou
96 sua equipe técnica que o acompanha que são: a equipe de comunicação com a
97 Amanda e o Márcio, que vão dar aí publicidade a todo o trabalho que estão fazendo
98 aqui. Na parte Técnica de comunicação tem o Rômulo, estão secretariados aqui pela
99 querida Vanuza Santos e Jennifer Balbi essa pequena guerreira, que são da
100 administração, da parte administrativa dos conselhos, estão aqui no apoio. Tiago
101 Hermido como seu assessor técnico direto, que vai nos ajudar aqui na condução das
102 informações e a diretora do setor jurídico da Secretaria, Anne Paiva, que poderá
103 também tirar algumas dúvidas relacionadas às questões jurídicas dos editais que
104 serão gerenciados por esta secretaria. Disse que estão vivendo um momento ímpar
105 da cultura do país, em que está em uma reestruturação que tem chamado de
106 retomada da economia da cultura. Essa valorização, acima de tudo, fazer cultural,
107 com grandes conquistas agora, a partir inclusive, do Ministério da cultura e tem
108 disponibilizado aí diversos editais para que a os fazedores possam aí reestruturar o
109 setor. Faz parte aí também, como já foi lembrado aqui que esteve honrosamente nesta
110 cidade, muitas vezes fazendo a sua arte, aquilo que gosta tanto, pela qual é
111 apaixonado, e agora aqui como gestor, disse que durante todo esse tempo, percebe
112 que vê um momento histórico, realmente com muitos recursos aí disponibilizados. E
113 agora chegou a vez de fazerem cada um a sua parte, como sociedade, como
114 trabalhadores, se prepararem. Tem ouvido algumas pessoas dizendo “ah, mas é difícil,
115 burocrático”. Como instituição pública, vai continuar trabalhando para simplificar ao
116 máximo dentro daquilo que a lei nos permite. Quando se fala de tratar do recurso
117 público, mas ao mesmo tempo tem muita oportunidade de se prepararem mesmo.
118 Muito material, a tecnologia a favor, o município aqui, evidentemente, tem a limitação
119 da dificuldade, muita das vezes do acesso à internet, assegura a todos aqui que na
120 capital não está diferente, as vezes, quer fazer uma ligação lá e não consegue, mas
121 consegue aí mesmo assim, buscar os recursos necessários para conseguir ter acesso



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

122 a isso. E a cultura sempre conseguiu sobreviver, independentemente de haver recurso
123 ou não, é porque ela é feita por pessoas, a cultura, é identidade, aquela cultura é
124 história, e agora, com essa possibilidade de investimentos na esfera federal, estadual,
125 municipal, poderá aí ter não só o fazer valorizado, mas acima de tudo, entender o
126 compromisso e responsabilidade de fazer boas entregas à sociedade e a sociedade
127 ao mesmo tempo pode ver isso aí como uma oportunidade de também participar,
128 prestigiando os artistas, valorizando os artistas, se fazendo presente em todas as
129 atividades certamente é serão geradas a partir dos recursos que passarão a circular
130 através da lei Aldir Blanc, através da lei Paulo Gustavo, através da lei Sergio Mamberti
131 e algumas outras que os conselheiros vão comentar aqui com vocês na dinâmica aqui,
132 que estão estimando conduzir até o final da manhã, mais ou menos meio-dia, 1 hora,
133 dependendo de como seja aqui o conduzir, irão dividir em uma parte aqui mais formal,
134 onde faz a abertura da reunião do conselho depois, está preparando aqui falar um
135 pouco sobre. Irão falar de sistema estadual de cultura, sobre cadastro estadual de
136 cultura, sobre a lei Paulo Gustavo e os editais, naquilo que cabe ao estado trabalhar,
137 falarão das conferências para que compreendam um pouco, como é que essa
138 conexão e da importância de realizar tudo isso e tudo isso em momentos aqui
139 relativamente breves, com a oportunidade de que vocês interajam também. Ontem,
140 fez um cálculo aqui de tempo até, em respeito ao tempo dos senhores e das senhoras,
141 ao abrir para pergunta, fará uma inscrição para até 5 pessoas em cada tópico, com
142 aproximadamente 2 minutos de provocação, ou seja, poderão falar, e aí, ao final
143 dessas 5 falas, irá distribuir aqui para que possa fazer essas respostas, e aí dessa
144 forma, consegue seguir aqui ao que está estimado até o final da manhã. No horário
145 da tarde, os conselheiros estarão fazendo as reuniões setoriais nessa escuta, mais
146 específica de cada segmento, irão fazer essa escuta e levar para Manaus, para depois
147 tratar essas demandas e dar as devidas devolutivas. A dinâmica vai ser essa e antes
148 de fazer a abertura, vai pedir para que os conselheiros, agora cada um também faça
149 a sua respectiva apresentação, porque na verdade só fez uma chamada aqui, e na
150 sequência segue aqui o protocolo, e aí após a abordagem do primeiro tema, onde
151 falarão de sistema estadual de cultura, abrirá para que tirem as dúvidas, conversem,
152 se inscrevam e dessa forma, fará esse processo democrático aqui de diálogo na
153 manhã de hoje, juntos aqui, fará a condução dessa atividade, começou da esquerda
154 para direita, para que o conselheiro se apresente e assim, começar a reunião. **O**
155 **conselheiro Pedro Cacheado apresentou-se e deu as boas-vindas** a essa reunião
156 ordinária do Conec. Disse que é um prazer estarmos aqui, é produtor executivo do
157 audiovisual e está aqui à disposição. Está aqui para conversar, já deixou aí na listinha
158 os números de contatos, e-mail, telefone. **A conselheira Jordania Damasceno**
159 conselheira do estado do Amazonas, da cadeira de teatro apresentou-se e disse que
160 é uma satisfação estar aqui no município de Tefé. O pessoal do teatro que está aqui,
161 sempre participa de forma online e hoje, conseguiram ter um contato mais de perto,
162 presencial é outro nível, e todos os segmentos que estão aqui presentes, sejam todos
163 bem-vindos. As manifestações artísticas, todos aqui. começou a identificar algumas



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

164 situações também aqui, muito legais, precisa realmente trazer capacitação aqui para
165 realmente fluir a questão da cultura, a economia criativa, para poder realmente
166 viverem da sua arte. Tem um longo caminho, mas que todos juntos aqui, como estão
167 aqui presentes, para trazer conhecimento, todas as informações precisas e que
168 realmente consigam organizar de uma forma o sistema municipal, um sistema
169 estadual e o sistema nacional. Agradeceu toda a recepção, desde o aeroporto que
170 estiveram presentes para recebê-los e agradecer sempre, primeiramente a Deus, por
171 estarem aqui, é um desafio enfrentar, andar nesses municípios pelo custo amazônico,
172 isso não é empecilho nos outros estados, tem as estradas aqui, as estradas são os
173 rios. **A conselheira Lucimar Marques** do segmento de cultura popular de matriz
174 ibérica apresentou-se. Disse que está muito feliz por estar a primeira vez no município
175 de Tefé e perguntou quais são os outros municípios que estão presentes aqui.
176 Alvarães está presente, o pessoal das Pastorinhas, disse que está à disposição e
177 qualquer dúvida é só procurá-la, vai deixar seu contato e espera voltar mais vezes
178 aqui. **O secretário Luiz Carlos Bonates** apresentou-se como vice-presidente do
179 conselho, desejou as boas-vindas a todos que estão aqui para exercer o exercício de
180 cidadania, isso que é a base de todo o Sistema Nacional de Cultura, o exercício da
181 cidadania. **O secretário geral** apresentou-se, disse que o CONEC –itinerante foi um
182 sonho da classe artística fazer com que ele possa perpassar em diversos municípios
183 e conquistaram isso graças ao diálogo com o presidente, que é o presidente Marcos
184 Apolo, junto com o secretário Cândido, com o secretário Kaká Bonates e toda a sua
185 equipa enquanto presidente do conselho. Ele também viu essa necessidade de
186 estarem realmente na ponta ouvindo a demanda do segmento. Disse que é
187 emocionante ver o que hoje acontece a nível mundo, principalmente aqui no nosso
188 estado, a questão da Vazante e enquanto fazedor de cultura, não pode deixar de fazer
189 cultura e é preciso mostrar para todos que a cultura também gera emprego e renda.
190 Isso é importante, mesmo com todas as dificuldades, não deixam de fazer cultura, é
191 importante que o município possa ver isso possa abrir um olhar mais contemporâneo
192 e dizer que esse momento é crucial para os artistas. Agradeceu e desejou uma
193 plenária maravilhosa até o finalzinho da tarde e tentar obedecer ao que o roteiro
194 propôs para todos, até ganhar tempo para estar conversando com cada, com cada
195 fazedor de cultura. **O conselheiro Everaldo Barbosa** do segmento da música,
196 apresentou-se e disse que é um prazer estar aqui com todos os fazedores de cultura
197 do município Tefé. Cumprimentou a mesa, a pessoa do presidente e secretário de
198 cultura Marcus Apolo, o vice-presidente Luiz Carlos de Matos Bonates, e a todos os
199 conselheiros aqui presentes. Cumprimentar a secretária de cultura, Sandra de
200 Carvalho Pontes, que aqui se faz presente e cumprimentar os principais agentes do
201 motivo de estar aqui, que são os fazedores e fazedoras de cultura na pessoa do
202 maestro **OSEAS DA GUITARRA (Oséas** e Sua Guitarra Maravilhosa é o nome
203 artístico escolhido pelo guitarrista autodidata **Oséas** Santos, nascido na cidade
204 amazonense de **Tefé**) que está aqui, honrando com a sua presença, uma lenda da
205 música no estado do Amazonas. Cumprimentar os fazedores Orange, o eterno



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

206 conselheiro Geliel Soares Carvalho, **Edegildo** Cavalcante, ativista do movimento,
207 Anne Patrícia, Cleo, também que estão todos aqui, os receberam com muito carinho.
208 Essa é uma missão muito importante do CONEC itinerante que foi uma proposta aqui
209 do conselho para que pudessem difundir as ações e dialogar mais de perto com os
210 fazedores de cultura. Não basta só fazer uma política em Manaus que sempre é muito
211 centrado em Manaus, quer chegar mesmo e ouvir todos os fazedores, fazedoras,
212 todos os artistas, artesãos e assim poder dialogar de uma forma mais rápida e célere.
213 em sua visão, a presença da Secretaria de cultura, que ela é simbólica mesmo porque
214 significa que está aberta ao diálogo. Vê muitas prefeituras por aí, que não querem
215 dialogar com os fazedores de cultura, com os artistas, acham que os recursos dos
216 editais da lei Paulo Gustavo, **Aldir Blanc**, é do Ministério da cultura, é da Secretaria
217 de cultura e não é. O recurso é dos artistas, dos fazedores e dos agentes que
218 trabalham e que produzem cultura. Portanto, essa vinda aqui é para fazer essa escuta
219 e esse diálogo com o poder público para que possam avançar, ficaram 6 anos inertes
220 da cultura, a cultura foi destruída nesse país e agora, é o momento de fazer história
221 retomando a pasta da cultura não só em Tefé como em Manaus, todo o Amazonas e
222 no Brasil. **O conselheiro Welisson Batista**, (Mestre Camaleão), mestre de capoeira,
223 representante da cadeira de Cultura Afrodescendente. Disse que está muito feliz estou
224 muito feliz de estar aqui participando desse momento muito esperado por todos que
225 fazem cultura, sabe que é difícil, principalmente para quem está longe da capital. A
226 falta de recursos, de apoio, a distância, tudo isso dificulta muito os agentes culturais.
227 Estão vindo aqui, para contribuir, para ouvi-los, ir para o que se almeja, naquilo que
228 puder ajudar também, dando orientações. Agradeceu a toda a equipe da SEC, na
229 pessoa do secretário Marcos Apollo, que estão aqui, vieram mais cedo para organizar
230 isso aqui, se empenhando bastante, a participação de todos aqui hoje, é importante.
231 Aproveitou para lançar um convite que cada um possa pegar o aparelho celular aí e
232 mandar a mensagem para o pessoal daqui do município que ainda não sabe. Não
233 souberam de alguma maneira, não conseguiram essa informação, convoca o pessoal
234 para vim para cá, que dá tempo. Hoje, representará também, a cultura indígena,
235 porque a conselheira não pôde estar presente. **O conselheiro Michel Melo**,
236 representante da cadeira das Artes Visuais e novas mídias. Disse que viu pouca gente
237 até o momento, da sua cadeira, da mesma forma que o seu colega mencionou, já
238 tinha aqui, separado para pedir que entrem em contacto, tem certeza que tem muito
239 mais fazedores de cultura aqui que pode não estar sabendo. É importante para a
240 cadeia cultural nesse local aqui em Tefé. Saudou o presidente da mesa, disse que é
241 importante estar aqui nesse município como em outros municípios que estão visitando
242 e para quem não sabe, o conselho ficou parado praticamente 10 anos e nesse governo
243 do Wilson Lima, resolveu resgatá-lo e estão aqui, com esse encargo e é importante
244 estar desse lado é importante para os fazedores também. Saudou a todos aqueles
245 que estiveram no aeroporto, trazendo um abraço para os conselheiros. **O conselheiro**
246 **Eilson rocha** da cadeira do folclore, do Carnaval e também está na cadeira do
247 conselho nacional de cultura como coordenador executivo da Conferência Nacional



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

248 de cultura. Fez um desafio com os fazedores presentes, disse que criou um grupo do
249 folclore carnaval, já adicionou quem está presente e quer fazer desse grupo maior.
250 Pediu para adicionar os quadrilheiros, os cirandeiros, o pessoal do cangaço, das
251 tribos, do boi, do garrote, da ciranda para fazer aí pela parte da tarde, uma grande
252 reunião setorial, porque é preciso também ouvir a todos, é o momento de chama. **O**
253 **PRESIDENTE disse que** ia fazer essa menção, mas o conselheiro Elson fez, já se
254 apresentou, a Lucimar e o camaleão também fazem parte ele está como primeiro
255 suplente, são 3 representantes aqui que estão dialogando com o conselho nacional
256 de políticas públicas. Isso certamente é de Extrema relevância para esse encontro.
257 Abriu para quem está online, para se apresentarem também. **O conselheiro Fabiano**
258 **Cardoso é** da Universidade do Estado do Amazonas e aqui nesse conselho
259 representa a nossa universidade. Disse que sabe da importância da presença do
260 conselho fora da capital, sentiu-se muito feliz de ver seus colegas em uma participação
261 efetiva, uma aproximação efetiva junto aos fazedores de cultura do estado. Desejou
262 uma excelente reunião, no sentido que consigam os resultados esperados e dúvidas
263 que vierem, sejam sanadas e que o conselho cumpra a sua função que é estar
264 próximo de quem faz cultura e dentro das suas possibilidades, construir as políticas
265 culturais do estado e assim avançar nas manifestações artísticas e culturais. Qualquer
266 coisa, a UEA está por aqui acompanhando. **O PRESIDENTE** agradeceu a presença
267 de todos, disse que a universidade participa como um dos entes público, agora,
268 também tem a presença da conselheira Rosângela Lopes Alanis da Superintendência
269 da Zona Franca de Manaus-SUFRAMA, que também faz parte da estrutura do
270 conselho. **A conselheira Rosângela Alanis** disse que a SUFRAMA também participa
271 do conselho de cultura, com o objetivo de contribuir com as políticas públicas, nessa
272 área e sempre está aí à disposição para ajudar no que for possível. Após
273 apresentação, o **conselheiro Wellisson Batista** informou que cada segmento deve
274 procurar o conselheiro que o representa aqui para preencher as fichas e depois
275 devolver para a mesa, informou também que está faltando o representante da cultura
276 indígena e a pasta está com a cultura afrodescendente da qual faz parte, a pasta de
277 Dança está com o secretário André Durand, Folclore e Carnaval com o conselheiro
278 Elson Rocha, Teatro com a conselheira Jordania Damasceno, Musica com o
279 conselheiro Everaldo Barbosa, Artes visuais com o conselheiro Michell Mello,
280 Audiovisual com o conselheiro Pedro Cacheado, cultura ibérica e literatura. Está com
281 a conselheira Lucimar Marques. **O PRESIDENTE** aproveitou para agradecer a
282 presença dos representantes da Universidade do Estado do Amazonas em Tefé e a
283 secretária Sandra aqui do município, representando o prefeito Nixon. Agradeceu
284 também, a grande presença de todos e como não há ata para aprovação e em face
285 da **ordem do dia**, com a palestra, suspendeu aqui o **EXPEDIENTE** e passou para as
286 **PROPOSIÇÕES**. Perguntou se há alguma proposição. **O secretário geral** informou
287 que a mesa diretora recebeu do representante da cadeira de música, o senhor
288 Everaldo Barbosa, a proposição para a inclusão, na ordem do dia, de moção de
289 aplausos para o senhor Oséas da guitarra. Solicitou autorização para o conselheiro



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

290 Everaldo Barbosa explicar os pleitos. **O conselheiro Everaldo Barbosa disse que o**
291 **seu requerimento foi fundamentado em uma pesquisa do professor Bernardo que ele**
292 **cita no livro dele das beiradas aos beiradões, o maestro que chama maestro por sua**
293 **relevância neste município. Oseas é um dos grandes guitarristas da música brasileira.**
294 **Oséas Santos, nasceu em Tefé, no interior do estado do Amazonas, onde aprendeu**
295 **tocar a guitarra sozinho. nascido em 1958 na comunidade de são Raimundo, no**
296 **município de Maraã Oséas da guitarra, nome artístico consagrado, cresceu em Tefé,**
297 **vivendo desde cedo, a riqueza da cultura musical amazônica, filho de uma família**
298 **ribeirinha, seu pai, o pescador e músico habilidoso, introduziu nos encantos do violino**
299 **banjo, violão, instrumentos tradicionais da região. Sua jornada musical começou aos**
300 **10 anos, quando se juntou ao conjunto Uirapuru em 1968, na cidade de Tefé. O**
301 **conjunto, com uma formação que abraçava a guitarra, contrabaixo, bateria, órgão e**
302 **voz, abraçava um repertório variado, indo do brega ao forró, do bolero, as canções**
303 **românticas. Oséas da guitarra, provou ser um notável guitarrista desde cedo,**
304 **ganhando reconhecimento e sendo contratado para se apresentar nos clubes da**
305 **cidade, foi um dos pioneiros na introdução do rock na região amazônica e**
306 **desempenhou um papel fundamental na modernização do carimbó anos 70,**
307 **marcando o início do movimento da lambada na região, seu talento e paixão pela**
308 **música o levaram a tocar em diversas cidades, expandindo seu alcance até a capital**
309 **amazonense em 1976. Em Manaus, Oséas da guitarra continuou a forjar seu caminho**
310 **na música, realizando shows em diversos locais populares, como os banhos do**
311 **Tarumã, Cacau Pereira e os bares da Praia da Ponta Negra. Sua música ressoou nos**
312 **interiores mais remotos da Amazônia, consolidando sua presença na memória dos**
313 **trabalhadores e amantes da música na região, Oséas da guitarra, também teve uma**
314 **passagem marcante por Belém, onde se juntou ao conjunto Lambali em 1980, gravou**
315 **o seu primeiro registo fonográfico, o marco na cena musical da época. Esse período**
316 **na capital paraense foi prolífico, com Oséas se apresentando em vários lugares**
317 **populares, contribuindo para a efervescência cultural da região a partir da década de**
318 **80, sua carreira entrou em um novo patamar, com gravações de álbuns e participações**
319 **em programas de televisão, levando sua música a um público mais amplo. A canção**
320 **lambada das mulheres se tornou um clássico e quem não ouviu ainda, né? E sua**
321 **música fez parte da trilha sonora da vida de muitos. A trajetória de Oséas da guitarra**
322 **é um exemplo inspirador de dedicação à música e de como o artista pode moldar a**
323 **sua cultura de uma região, seu legado continua vivo e sua guitarra maravilhosa**
324 **continua a encantar plateias. Em 1981, em Belém, liderando a banda Lambaly, grava**
325 **seu primeiro disco, “Lambadas nacionais”, pela gravadora Gravasom. Na capa, a**
326 **gravadora destacava que o disco incluía o sucesso “Melô do planeta”. Assim como os**
327 **demais guitarristas da região amazônica, ainda não tem o reconhecimento merecido.**
328 **Em 1983, grava o primeiro disco da série “Guitarradas”, lançada pela gravadora**
329 **Gravasom, sob o codinome de Carlos Marajó, depois assumido por Aldo Sena – nos**
330 **seis volumes seguintes. Em 1983, ele também lança seu primeiro disco só, “Oseas e**
331 **sua guitarra maravilhosa” a série de lançamentos sob esse título. Em 1984, lança o**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

332 segundo volume da série, que ganhou um relançamento em 1991. Em 1985, é a vez
333 do terceiro volume e, em 1986, lança o derradeiro disco da série. Seu quinto disco,
334 batizado de “Lambada brasileira” é lançado em 1989, com a assinatura de Oseas e
335 Sua Guitarra, apenas. Oséas é um Tesouro cultural do Amazonas e um exemplo
336 brilhante de um músico que fez da sua paixão uma carreira de sucesso neste espírito.
337 Enquanto representante do segmento da música, propõe este egrégio conselho que
338 requeira e conceda esta moção de aplausos ao maestro Oseas da guitarra,
339 reconhecendo o seu impacto duradouro na música amazônica e alegria que sua
340 música trouxe a tantas pessoas. Parabéns por sua contribuição inestimável para a
341 cultura musical no Amazonas e por continuar a encantar com a sua arte. Portanto,
342 requereu esta moção de aplausos a esse nobre cidadão de Tefé, Maestro Oséas da
343 guitarra. Tendo em vista que as proposições visam o reconhecimento deste Conselho
344 de Cultura e sem discussão, determina o regimento ao registro do ato realizado na
345 presente reunião e para registro em ata. **O PRESIDENTE** convocou a mesa para
346 descerem e fazerem esse registro e a entrega da certificação ao guitarrista Oséas.
347 Passou então a palavra novamente ao secretário geral para ler **A ORDEM DO DIA** em
348 caráter deliberativo. **O secretário Geral** informou que a seguir tem a palestra da
349 doutora Anne Paiva de Alencar, advogada da SEC. Terão também, assuntos
350 levantados pelas câmaras setoriais em Tefé, após, o secretário Kaká irá explanar. **O**
351 **PRESIDENTE** quebrou o protocolo da reunião para apresentar a primeira pauta que
352 será abordada a questão do Sistema de Cultura, para que possa explanar aqui um
353 pouco e depois abre para os primeiros questionamentos. Na sequência, abordará
354 sobre o Cadastro Estadual de Cultura no mesmo formato. Depois, abrirá para os
355 questionamentos para tirar dúvidas, depois, sobre as leis gerais, falar de Paulo
356 Gustavo, Aldir Blanc e de algumas outras iniciativas que estão publicadas para o
357 conhecimento de todos. E depois falará das Conferências. **Kaká Bonates disse que**
358 **o** que diferencia o ser humano de outros seres vivos, dos animais, além da
359 racionalidade é exatamente a cultura. Mas ao longo do processo histórico da
360 humanidade determinadas culturas, a dos povos colonizados, elas foram
361 invisibilizadas dentro desse processo, principalmente aqui no caso do Brasil, a cultura
362 dos povos originários e a cultura dos escravizados que aqui vieram. Então, a Unesco
363 que é o braço que cuida da cultura na ONU. Em 1960, começa uma campanha para
364 esses povos que esses tipos de cultura sejam visibilizadas e isso dê dignidade, traga
365 dignidade a essas pessoas e a própria memória de cada país, descolonizado. Então
366 isso chegou no Brasil mais ou menos em 1970. Os conselhos de cultura à época eram
367 formados por notáveis pessoas que o estado escolhia expoentes da cultura,
368 lembrando que a cultura era uma Secretaria dentro do Ministério da educação. Então
369 é a partir da constituição de 1988 em seus o Art. 215. “*O Estado garantirá a todos o*
370 *pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará*
371 *e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais*”. e Art. 216:
372 *Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial,*
373 *tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à*



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

374 ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais
375 se incluem: I – as formas de expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; as
376 criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos,
377 edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V – os
378 conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico,
379 paleontológico, ecológico e científico. **Parágrafo 1º** - O Poder Público, com a
380 colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro,
381 por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação e de
382 outras formas de acautelamento e preservação. **Parágrafo 4º** -Os danos e ameaças
383 ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei. Que é a criação de políticas
384 públicas permanentes e democráticas reforça a palavra democráticas. É criação do
385 sistema nacional de cultura como uma tarefa constitucional para o estado brasileiro.
386 Então, isso significa o alinhamento da política pública federal, estadual e a municipal,
387 que isso foi baseado praticamente no sistema de saúde, o SUS que é um sistema que
388 atinge a todos os municípios do Brasil. Então se tentou fazer paralelo com o SUS,
389 como modelo, isso é um processo, não vai ser o sistema, não vai estar funcionando
390 na sua plenitude em apenas 10, 20 anos de criação, 30 anos de criação é um processo
391 de empoderamento da sociedade, principalmente a categoria dos fazedores de
392 cultura. Já teve 3 Conferências Nacionais de Cultura, uma em 2005, uma de 2009 e
393 outra 2013 como produto desse sistema e a base principal desse sistema é o plano
394 nacional de cultura que tem que ser construído por todos através de uma democracia
395 participativa e lembrando que a base disso tudo é o município, lá onde vive o cidadão,
396 pediu para os fazedores de cultura procurarem negociar, conversar com o poder
397 público municipal para que cada vez mais ocorra essa efetivação do sistema aqui. **O**
398 **PRESIDENTE** disse que traz aqui um pouco dessa informação do sistema, tem o
399 sistema nacional de cultura, o estadual, que já está formado. O Municipal a secretária
400 Sandra no início, comentou ali que já tem o conselho constituído, o que faz parte dessa
401 estrutura e o conselho é meio que a base dessas políticas públicas, inclusive há uma
402 dentro da execução das leis. Há esse indicativo do Ministério. Orientando aí que os
403 poderes municipais estaduais, promovam aí a reestruturação ou reestruturação do
404 seu sistema, do seu CPFs, da cultura, para que isso possa legitimar os procedimentos
405 de execução das leis, agora, vai abrir aqui essa pauta. **O conselheiro Everaldo** disse
406 que desde que ingressou no conselho estadual de cultura, a sua principal mola
407 propulsora é a questão do sistema, da valorização e do fortalecimento do sistema
408 nacional estadual e municipal, porque entende, compreende que esse sistema é que
409 vai garantir que as políticas públicas para a cultura possam ser operacionalizadas,
410 viveu-se há muito tempo, um momento em que as secretarias de cultura do estado e
411 do município viraram verdadeiras agências de eventos. Isso não é cultura, então o
412 sistema de trás, as políticas públicas para área cultural. Por isso, acha relevante,
413 importantíssimo, que o fazedor possa cobrar os gestores, tanto estaduais como
414 municipais e até nacionais, os conselheiros nacionais também, que eles apliquem da
415 melhor maneira esse sistema, que possam fazer, inclusive uma revisão desses 10



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

416 anos que já tiveram isso, é importante esse momento das conferências, faz uma
417 reflexão do sistema, se ele funcionou ou não. Há 10 anos atrás, fizeram uma
418 conferência e agora é o momento de refletir esse sistema, se ele deu certo, se ele não
419 deu e se ele não deu, qual os caminhos que podem melhorar? **O PRESIDENTE** abriu
420 para as inscrições para quem tiver pergunta a fazer, levantar a mão e a equipe técnica
421 vai organizar a ordem. **O secretário geral** registrou a presença online do presidente
422 da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas - Amazonastur, Ian Henderson Carmo
423 Ribeiro, do Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida, suplente da Fundação **Estadual dos**
424 **Povos Indígenas** do Amazonas- FEPIAM. - **1º BLOCO - Hudson disse que** está
425 aqui representando o Cine clube Tefé, que é realizado inclusive na UEA, também faz
426 parte do Cine Tutebas, que são os seus colegas que estão aqui do lado, da produção
427 de Audiovisual e também, da banda odiados, que é uma banda de rock, aqui em Tefé
428 que tem várias bandas de rock, e aí justamente queria perguntar, estava até
429 conversando com a Jordânia mais cedo, e ela falou de alguns editais, algumas coisas
430 que que virão, algumas oportunidades para que a gente possa formalizar, possam se
431 regularizar, possam ir atrás de oportunidades e de investimentos para apoiar esses
432 eventos, porque muitos eventos que acontecem aqui na cidade, eles são totalmente
433 de cunho pessoal, literalmente, várias pessoas que se juntam, dá uma graninha ali e
434 conseguem realizar o evento. Um exemplo disso foi o último sindicato do rock que
435 teve, várias pessoas contribuíram, teve o apoio, inclusive presença do conselheiro
436 Vanderlei de Circo, mas devido a instabilidade do sinal da internet, ele teve que se
437 ausentar. Hudson mencionou que talvez tenha se expressado de forma equivocada e
438 compartilhou sua perspectiva de união e aproveitamento do evento para conhecer as
439 oportunidades e ouvir as contribuições de todos os presentes. Ele enfatizou que,
440 apesar de suas críticas ao governo e à gestão, está empenhado em contribuir de
441 forma positiva, ressaltando a realidade de muitos artistas, que frequentemente
442 precisam arcar com os custos de seus projetos, independentemente do apoio
443 recebido. **Hudson** expressou a importância de tornar os recursos transparentes e
444 acessíveis, destacando a necessidade de cidadania em saber como acessar tais
445 recursos. Ele enfatizou a relevância de eventos como aquele para a transparência das
446 políticas governamentais e o apoio oferecido por empresas às plataformas de eventos
447 culturais. Além disso, convidou os presentes a seguir essa abordagem de união,
448 enfatizando o propósito de conhecer e esclarecer assuntos. Ele também aproveitou a
449 oportunidade para convidar os presentes para a abertura do evento NASA SPACE
450 apps, destacando a relevância desse evento de ciência aberta, inclusive para artistas
451 interessados em desenvolver e compartilhar projetos. **Amarildo** destaca a importância
452 dessa liga para a preservação e continuidade do festival folclórico, que é rico em
453 tradições e manifestações culturais. Ele menciona o apoio que receberam no passado,
454 mas ressalta que nos últimos anos enfrentaram dificuldades em conseguir recursos
455 devido a questões políticas. Ele expressa a necessidade de reativar a liga
456 independente e busca orientações sobre os caminhos a seguir para obter verbas e
457 apoio para o festival das tribos. Destaca a importância do evento para a comunidade



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

458 local, que continuou a manter as tradições mesmo durante os períodos de dificuldade.
459 Destaca a criatividade e o comprometimento dos artistas locais, que mesmo com
460 recursos limitados conseguem produzir alegorias e músicas originais para o festival.
461 Ele busca informações e orientações dos presentes sobre como reativar a liga e obter
462 suporte para garantir a continuidade e o crescimento do festival folclórico. É
463 importante destacar a relevância do apoio à cultura e às manifestações folclóricas
464 locais, pois representam a identidade e a história da comunidade. A reativação da liga
465 independente e o acesso a recursos são fundamentais para preservar e fortalecer
466 essas tradições culturais tão valiosas. **O PRESIDENTE** pediu para a equipe pegar o
467 contato para oferecer apoio técnico e auxílio mais específico ao colega Amarildo da
468 Conceição em relação à reativação da liga independente das danças tribais de Tefé e
469 à busca por recursos para o festival folclórico. Esse tipo de suporte é fundamental
470 para fortalecer as manifestações culturais locais e garantir a continuidade de tradições
471 tão importantes para a comunidade. É louvável também o compromisso da Secretaria
472 em democratizar o acesso aos recursos da cultura, destinando metade dos recursos
473 para o interior e metade para a capital, levando em consideração a distribuição
474 populacional e a ocupação habitacional. Essa iniciativa busca promover uma maior
475 equidade na distribuição de recursos e valorizar as expressões culturais presentes em
476 diferentes regiões do estado. Além disso, a informação de que 100% dos recursos
477 destinados ao interior são executados efetivamente na região, sem desvios para a
478 capital, demonstra um comprometimento com a valorização e o fortalecimento das
479 manifestações culturais locais. Essa abordagem mais equitativa e descentralizada
480 contribui para o desenvolvimento cultural e o enriquecimento das expressões
481 artísticas em todo o estado. A garantia de que a política adotada na lei Aldir Blanc
482 seguirá esse princípio de equidade e distribuição justa de recursos é um passo
483 importante para manter e ampliar o apoio às atividades culturais no estado. Essas
484 medidas refletem um compromisso com a valorização da cultura local e a promoção
485 da diversidade e da identidade cultural em todas as regiões. **O secretário geral**
486 informou que fica autorizada a pergunta enquanto despacha aqui por trás. **Neymark**
487 também mencionou a importância dos trabalhadores noturnos de Tefé, muitos dos
488 quais dependem da cultura como sua fonte de sustento. Ele abordou a necessidade
489 de informação, treinamento e conhecimento para acessar recursos e realizar eventos
490 culturais, destacando a importância da formalização e da habilitação para concorrer a
491 editais e receber fomento. Ele mencionou a criação de uma liga para agregar as
492 danças tradicionais de Tefé e facilitar a destinação direta de recursos para cada uma
493 delas, ressaltando a importância da regularização documental. Além disso, falou sobre
494 a diversidade cultural e artística em Tefé, englobando áreas como fotografia, vídeo,
495 cinema, literatura e projetos sociais. Ele destacou a relevância da cultura para o
496 desenvolvimento da região, a necessidade de levar entretenimento e conhecimento
497 para comunidades rurais e ribeirinhas, e a importância de fortalecer a cultura no
498 interior da Amazônia. Ele expressou esperança em um alinhamento mais estreito com
499 a Secretaria Estadual de Cultura para enriquecer ainda mais a cultura na região,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

500 especialmente em Tefé e nos polos culturais próximos. A valorização e o apoio à
501 diversidade cultural e artística são essenciais para promover o desenvolvimento e o
502 bem-estar das comunidades locais. **As 2:54:48:** a pessoa presente no evento
503 expressou agradecimento pela presença dos participantes e compartilhou sua ligação
504 com a dança africana e a capoeira Angola. Ela mencionou as dificuldades enfrentadas
505 pelo grupo na execução de eventos, aulas e na obtenção de materiais necessários.
506 Destacou a falta de apoio e incentivo adequados, o que limita o crescimento do
507 número de alunos e a realização das atividades de forma mais estruturada. Além
508 disso, ressaltou a importância de capacitações e oficinas para auxiliar na submissão
509 de editais e na busca por recursos, visando superar as barreiras burocráticas
510 presentes na obtenção de apoio financeiro para projetos culturais. **O PRESIDENTE**
511 mencionou que as oficinas estão previstas, e inclusive um técnico estará presente nos
512 próximos dias. O Everton irá trazer algumas oficinas, abordando o processo de
513 elaboração de editais e outros temas relacionados. Essas ações visam atender aos
514 10 municípios, sendo Tefé um dos contemplados com essa iniciativa. **Kaká Bonates**
515 abordou as dificuldades enfrentadas pela comunidade de capoeira e ressaltou a
516 importância de que eles mesmos lutem por seu espaço. Ele mencionou a existência
517 de editais específicos para a capoeira em alguns estados, como os previstos na Lei
518 Paulo Gustavo, e destacou a necessidade de organização e mobilização para pleitear
519 essas oportunidades. Da mesma forma, citou o exemplo do hip hop, que em algumas
520 cidades possui editais exclusivos. Kaká ressaltou que, embora o acesso a esses
521 recursos possa ser restrito para alguns praticantes de capoeira, a organização e a
522 persistência são fundamentais para pleitear tais oportunidades. **Às 2:58:39,** essa
523 pessoa fez um pronunciamento em relação a acusações feitas contra a associação
524 cultural. A pessoa destacou que todos os recursos são repassados por meio de editais
525 e projetos, submetidos à análise de acordo com critérios de relevância e currículo dos
526 proponentes. Foi mencionado que a secretária, responsável por propagar informações
527 falsas, acusou a associação de receber 400 mil reais da lei Aldir Blanc, o que foi
528 contestado. A pessoa esclareceu que a associação teve projetos aprovados
529 anteriormente e continua trabalhando com projetos de audiovisual, sem nunca ter
530 recebido tal quantia. Foram mencionadas acusações anteriores de apadrinhamento,
531 as quais também foram negadas. Mencionou a necessidade de apresentar provas em
532 caso de acusações e ressaltou a seriedade e transparência da associação em relação
533 à prestação de contas dos projetos. Além disso, enfatizou que a associação trabalha
534 há anos com projetos no campo do audiovisual e da inclusão, e que nunca propagaria
535 informações falsas. Ressaltou a seriedade da associação e a prestação de contas
536 correta de todos os projetos realizados. Por fim, deixou claro que não irá tomar
537 nenhuma providência além de esclarecer os fatos e desafiou a apresentação de
538 provas para sustentar as acusações feitas. A réplica foi um esclarecimento sobre a
539 situação e uma defesa da integridade da associação diante das acusações feitas. **O**
540 **PRESIDENTE** observou que o evento estava sendo levado para outro rumo. Ele
541 destacou que não seria possível encerrar a discussão. **O professor e doutor**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

542 **Josalino do Nascimento Marinho**, ligado à cultura há bastante tempo, destacou a
543 importância do que foi mencionado pela colega. Ele lembrou que Amazonino
544 Mendes havia falado, há mais de 10 anos, sobre a necessidade de formar um
545 conselho. Cumprimentou o secretário de cultura e demais membros da mesa,
546 ressaltando a complexidade dos projetos em nível federal e a dificuldade em
547 compreender os editais, o que muitas vezes resulta na perda de recursos. Sugeriu a
548 formação de um grupo com representantes das diversas entidades e segmentos
549 culturais de Tefé para participar de oficinas e adquirir o conhecimento técnico
550 necessário para elaborar projetos de forma mais eficaz. Ele enfatizou a importância
551 dessas informações detalhadas e específicas para obter sucesso na captação de
552 recursos. **O PRESIDENTE agradeceu** a contribuição. A secretária Sandra observou
553 que era positivo que tudo estivesse gravado, reiterando que não havia registros na
554 Secretaria da gestão passada em relação aos editais da lei Aldir Blanc. Ela mencionou
555 que nenhum edital divulgou as informações fornecidas pelo Ministério da Cultura e
556 pelo governo estadual, destacando que a publicação dos valores não foi feita pela
557 Secretaria de Cultura, mas por uma ONG à qual pertencia. Sandra abordou a situação
558 do centro multiuso em Tefé, que foi construído rapidamente e não pode ser utilizado
559 devido ao risco de desabamento. Ela comunicou sobre o projeto em andamento
560 chamado Smooth, um estúdio musical que visa beneficiar o município de Tefé.
561 Explicou que receberam uma emenda no valor de 50 mil reais para a compra de
562 materiais permanentes para o estúdio, mas ressaltou que esse valor não seria
563 suficiente para atender às necessidades do município. Após uma reunião com o
564 prefeito, o secretário de finanças e colegas da Secretaria de Cultura, foi decidido que
565 o espaço será reformado e o estúdio musical será montado. Ela expressou confiança
566 de que até o final de novembro o estúdio permanente estará disponível em Tefé,
567 possibilitando que os artistas ensaiem com suas bandas e produzam suas músicas.
568 Enfatizou que essa seria mais uma contribuição para a comunidade. **O PRESIDENTE**
569 encerrou esse bloco para permitir avanços, garantindo disponibilidade para auxiliar e
570 contribuir no que for necessário para ajustes e condução das ações. Ele ressaltou a
571 importância do diálogo e esclarecimento, destacando que as redes sociais não são o
572 ambiente apropriado para resolver questões, sugerindo a busca por informações
573 diretas e o uso das ferramentas disponíveis na Secretaria de Cultura. Enfatizou o
574 esforço comum em prol da cultura e arte, reconhecendo a diversidade de opiniões e
575 verdades defendidas pelos presentes. Ele destacou a necessidade de momentos
576 como aquele para esclarecimentos e estabelecimento de caminhos para aproveitar as
577 oportunidades surgidas. Parabenizando o trabalho de todos, indicou a abordagem dos
578 editais, explicando o processo de cadastro estadual de cultura como porta de entrada
579 para acesso às iniciativas. Ele orientou sobre a necessidade de atualização e
580 validação dos cadastros, ressaltando a importância do portfólio artístico como parte
581 do processo. Encorajou os presentes a se cadastrarem e a apresentarem seus
582 trabalhos, demonstrando disposição em oferecer suporte técnico em caso de
583 dificuldades. Ele encaminhou as questões para os próximos debates, incluindo a fala



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

584 da doutora Anne Paiva sobre a lei Paulo Gustavo e esclarecimento de eventuais
585 dúvidas. - **2º BLOCO - Drª Anne Paiva** agradece aos inscritos no cadastro estadual
586 da cultura e explica como ele pode facilitar o acesso aos editais. Ela destaca a
587 importância de preencher corretamente os dados, especialmente para quem reside
588 no interior, ressaltando a reserva de vagas para essas pessoas. Além disso, menciona
589 a necessidade de se inscrever como pessoa jurídica para participar dos editais, que
590 estão abertos até o dia 16 de outubro. A autora do texto também destaca a importância
591 da documentação completa até essa data para análise dos projetos, menciona a
592 variedade de editais disponíveis, cada um com suas especificidades, e a importância
593 de cumprir as exigências, como a contrapartida e a acessibilidade. Ela também traz
594 uma abordagem especial para quem trabalha com audiovisual. Pergunta, quem aqui
595 na cidade trabalha com audiovisual? Existem dois editais específicos do estado que
596 falam sobre o audiovisual, um deles é de apoio a micro e pequenas empresas. É
597 interessante verificar se se enquadram como micro ou pequena empresa. Para
598 verificar se podem participar desse e de outro edital mais amplo, que contempla
599 diversas ações no campo do audiovisual, como produção de curtas e longas-
600 metragens e cineclubes. Um colega mencionou que há um cineclube aqui, não é? Ele
601 pode se encaixar e participar, elaborar um projeto para o cineclube ou para outras
602 ações relacionadas ao audiovisual. É recomendável ler os editais para verificar em
603 quais categorias se enquadram e também para pensar nos projetos que desejam
604 realizar. Caso tenham dúvidas, podem entrar em contato conosco. Os nossos contatos
605 em relação ao cadastro estadual da cultura e dúvidas sobre os editais da LPG do
606 estado ficarão disponíveis. Se houver questionamentos sobre os editais da LPG do
607 estado do Amazonas, podem entrar em contato pelo número 92 9222-5377. Para
608 dúvidas relacionadas ao cadastro estadual de cultura, como recuperação de senha ou
609 dificuldades de acesso, podem ligar para o número 92 9158-2802. Além disso, um
610 formulário será disponibilizado para conhecer as perguntas base, que são
611 semelhantes em todos os editais, exceto no edital de audiovisual, que apresenta
612 projetos mais específicos. É importante destacar que os dados serão compartilhados
613 com o governo federal e que há reservas de vagas para indígenas, negros e
614 LGBTQIAPN+. As perguntas sobre o projeto envolvem o título, a linguagem artística
615 e cultural, a atividade cultural, um resumo publicável da proposta, a importância do
616 projeto, a acessibilidade, o tempo necessário para a realização, a equipe técnica, a
617 contrapartida e a proposta orçamentária. É fundamental justificar os valores
618 apresentados, considerando os custos amazônicos e as peculiaridades regionais.
619 Lembrando que para a equipe técnica é importante que haja uma carta de aceite da
620 equipe técnica e que os minis currículos dessas pessoas sejam apresentados, pois
621 eles também serão considerados na avaliação. Em seguida, é explicado como a
622 contrapartida é realizada tanto no edital quanto na lei. É mencionado que Paulo
623 Gustavo também oferece formas de realizar a contrapartida, sendo fundamental
624 analisar para decidir como executá-la no projeto. Além disso, é abordada a proposta
625 orçamentária, sendo necessário justificar os valores apresentados. Por exemplo, ao



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

626 mencionar a compra de uma caneta por 5 reais, é importante explicar a base desse
627 valor e onde será adquirida. Sugere-se solicitar três orçamentos ou usar tabelas de
628 referência para embasar o preço. Considerando os custos amazônicos e as
629 particularidades regionais, é crucial explicitar eventuais diferenças de valores.
630 Agradece a compreensão e colaboração de todos. **O secretário geral agradeceu** à
631 doutora Anne, anunciou a suspensão da moderação e concedeu a palavra ao
632 palestrante e a qualquer membro para a resolução de dúvidas, pelo período de 30
633 minutos. Em seguida, questionou se alguém gostaria de esclarecer alguma dúvida,
634 reforçando o prazo estipulado de 30 minutos. **O professor Joel Matias**, representante
635 do projeto REC, expressou a dificuldade enfrentada em relação ao cadastro de
636 endereços na região rural, destacando a questão do CEP unificado para toda a cidade,
637 o que gera problemas na entrega de correspondências e na utilização desse CEP em
638 plataformas diversas. Ele levantou a necessidade de obter um documento que informe
639 a situação específica do interior, especialmente para os cadastros de seu projeto, que
640 conta com 201 pessoas, divididas em 32 famílias. Joel mencionou a tentativa de
641 atualização dos endereços no site da cultura, contudo, deparou-se com a limitação de
642 carregar apenas o CEP da cidade, apesar de sua atuação na comunidade Feliciano.
643 Ele questionou como proceder para atualizar os endereços utilizando o código postal
644 do interior da comunidade. Durante a interação, a **Dra. Anne Paiva** instruiu o professor
645 Joel Matias sobre a possibilidade de emitir uma declaração de vida e residência na
646 delegacia local como comprovante de residência, dado o problema com o CEP. Ela se
647 comprometeu a revisar os dados para posterior contato com a equipe de cadastro a
648 fim de solucionar a questão. Ademais, esclareceu sobre a elaboração da planilha
649 orçamentária, ressaltando a importância de detalhar a origem dos valores e justificar
650 casos específicos, visando a transparência e a correta identificação dos custos.
651 **Orange** mencionou a necessidade de adaptação dos preços de referência, que muitas
652 vezes estão baseados em grandes centros urbanos como Belém, São Paulo e Rio de
653 Janeiro, à realidade local do município. Ele ressaltou a importância de justificar que
654 os valores da planilha se baseiam nos preços vigentes no referido município. Isso
655 demonstra a preocupação em adequar as informações de acordo com a realidade
656 local. **Anne Paiva** informou que tem que justificar o valor. 28:30 um participante
657 questiona sobre possíveis limitações relacionadas a bens permanentes em um edital,
658 citando como exemplo a diferença de preços entre um microfone de lapela e uma lente
659 35 mm para câmera, destacando a necessidade de clareza quanto à inclusão desses
660 equipamentos no edital. **A Dra. Anne Paiva** esclarece que não há restrição à
661 aquisição de bens em projetos da lei Paulo Gustavo, mas destaca a importância de
662 que os itens adquiridos estejam relacionados ao objeto do projeto. Ela enfatiza a
663 necessidade de justificar cada aquisição, assegurando que esteja de acordo com a
664 ação a ser realizada, por exemplo, adquirir uma lente para a produção de um vídeo,
665 garantindo a pertinência do investimento em relação ao propósito do projeto. **29:26:**
666 Na reunião, foi abordada a necessidade de orientação e capacitação dos artistas para
667 a inscrição na Lei Paulo Gustavo, destacando-se o processo de elaboração do



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

668 portfólio como primeiro passo. Considerando a complexidade e o tempo exigido para
669 a montagem do portfólio, bem como o grande número de artistas em Tefé, foi sugerida
670 uma parceria entre os participantes e a Secretaria de Cultura do município. A proposta
671 envolve encaminhar uma pessoa para receber treinamento em Manaus e,
672 posteriormente, realizar o atendimento e o treinamento dos artistas na Secretaria de
673 Cultura local. Essa iniciativa visa oferecer suporte e orientação aos artistas no
674 processo de cadastro, especialmente em relação à compreensão e produção do
675 portfólio, visando facilitar a inscrição na referida lei. **Dra. Anne Paiva** informou aos
676 participantes sobre a disponibilidade de orientação e suporte para a elaboração do
677 portfólio, ressaltando que há pessoas capacitadas para ensinar e um modelo de
678 portfólio disponível para auxiliar aqueles que não possuem conhecimento prévio sobre
679 o assunto. Ela enfatizou que, nos editais da lei e em outros cadastros, são aceitos
680 diferentes tipos de portfólio, adaptados à compreensão e habilidades individuais de
681 cada artista ou profissional da cultura. **A Dra. Anne** incentivou os interessados a entrar
682 em contato através do número de WhatsApp fornecido para esclarecer quaisquer
683 dúvidas e receber auxílio na elaboração do portfólio. **31:50** perguntou o que o
684 impediria de participar do edital, o que impede um artista de participar ou ganhar o
685 edital? **Dra. Anne Paiva** abordou vários aspectos importantes relacionados à
686 participação em editais culturais. Ela destacou as vedações existentes, como a
687 vedação para servidores da Secretaria de Cultura e a necessidade de adequação do
688 projeto ao edital correspondente. Também alertou para a importância de seguir as
689 especificidades de cada edital, como a destinação de projetos audiovisuais para
690 editais específicos desse segmento. Além disso, ressaltou a necessidade de atentar
691 para questões como documentação, acesso a contas bancárias específicas,
692 necessidade de acessibilidade nos projetos, critérios de avaliação dos avaliadores e
693 a realização de oficinas presenciais e online para proporcionar suporte e orientação
694 aos interessados. **Marília**, em sua fala, trouxe à tona a experiência anterior no Mato
695 Grosso do Sul, onde esteve envolvida na implementação da lei nacional e participou
696 do conselho estadual. Ela destacou a dificuldade de acesso às leis e políticas culturais
697 em Tefé e região, ressaltando a eliminação precoce de vários projetos devido a
698 questões documentais. Além disso, Marília apresentou a proposta de um curso de
699 curta duração em produção cultural, inicialmente focado em mulheres, visando facilitar
700 o acesso aos editais e democratizar a participação. Ela expressou a necessidade de
701 apoio do governo estadual e municipal para ampliar essa iniciativa, enfatizando que o
702 investimento em formação é essencial para o desenvolvimento cultural do local.
703 Marília também incentivou a organização da sociedade civil e a articulação dos
704 artistas, visando o engajamento nas políticas culturais em todos os níveis. Ela se
705 colocou à disposição para contribuir e dialogar em prol desse objetivo. **Às 39:58**, na
706 reunião, foi levantada a questão sobre a viabilidade de abertura de contas em bancos
707 tradicionais e digitais, como Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Basa, e outros bancos
708 digitais. A pessoa questionou especificamente sobre a viabilidade e o uso das opções
709 bancárias digitais nos dias atuais. **Drª Anne Paiva** afirmou que não há nenhuma



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

710 vedação na legislação referente à utilização de bancos digitais. Ela compartilhou uma
711 experiência durante o período da Lei Aldir Blanc, onde o governo do estado aceitou
712 contas de bancos digitais, mas houve uma limitação quando os repasses de recursos
713 eram feitos. Anne explicou que, em um banco digital específico, o recurso era
714 devolvido se a pessoa não possuísse permissão para receber volumes de recursos
715 acima de um determinado montante. Em resumo, embora não haja uma vedação
716 específica para bancos digitais, é importante considerar as limitações de cada
717 instituição financeira. **41:12** disse que seria mais viável os bancos da localidade. **Dr^a**
718 **Anne Paiva** destacou a importância de verificar os limites de recebimento junto ao
719 banco ao considerar a abertura de uma conta digital. Ela recomendou que os
720 indivíduos entrem em contato com o banco para perguntar sobre o limite de valores
721 que podem ser recebidos na conta, especialmente ao concorrer a um edital por um
722 valor específico. Anne também ressaltou a importância de abrir uma conta na
723 modalidade correspondente à classificação do participante, por exemplo, uma conta
724 de pessoa jurídica para um Microempreendedor Individual (MEI). Ela finalizou
725 colocando-se à disposição para contato, reiterando os números fornecidos. **42:00** foi
726 mencionado que a matriz do fundo nacional é o Banco do Brasil e que abrir uma conta
727 nessa instituição pode ser vantajoso. Foi sugerido que, após abrir a conta, o indivíduo
728 entre em contato com a agência para discutir o volume de recebimento, observando
729 que as contas desse tipo não cobram taxas. Foi recomendado que, caso não seja
730 contemplado, a conta seja encerrada através do aplicativo, e ressaltou-se a
731 importância de manter a conta zerada, sem saldo positivo ou negativo e nem recurso.
732 **O secretário geral** sugeriu a utilização da Conta Digital **Cora** para pessoas jurídicas
733 e Microempreendedores Individuais (MEI), destacando que o limite disponível nessa
734 conta é adequado para transações comerciais. Ele passou a palavra para o
735 presidente, pediu desculpas por não ter concedido a fala à colega anteriormente
736 devido a um cronograma estabelecido, e, se permitido pela mesa, gostaria de permitir
737 que ela concluísse a discussão. **44:10** fez uma pergunta relacionada à necessidade
738 de criar uma conta bancária específica, mesmo já tendo contas em bancos como
739 Nubank, Bradesco e Caixa. Ela indagou se, mesmo possuindo conta em um desses
740 bancos, seria necessário criar uma conta específica em outro banco, caso o projeto
741 seja aprovado. **O PRESIDENTE** disse que é possível utilizar o mesmo banco, porém
742 é necessário abrir outra conta específica, uma vez que os recursos devem ser
743 depositados em uma conta separada para que a prestação de contas possa ser
744 realizada de forma isolada. Ele destacou a necessidade de prestar contas
745 integralmente do valor recebido nessa conta específica, e indicou que, ao encerrar o
746 processo de prestação de contas, a conta pode ser encerrada. Ele também mencionou
747 que a Dra. Anne irá fornecer maiores detalhes sobre o procedimento. **Dr^a Anne Paiva**
748 explicou que no processo de prestação de contas, não será necessário apresentar
749 notas fiscais dos gastos, mas sim um relatório que demonstre a conclusão das
750 atividades, o cumprimento das contrapartidas e o cumprimento das ações planejadas.
751 Porém, em situações onde não seja possível executar as atividades conforme



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

752 planejado, o governo federal orientou que seja exigido o extrato bancário completo da
753 conta específica do projeto, ou notas fiscais, como forma de comprovar os gastos. Ela
754 ressaltou que, para evitar confusão de recursos, o ideal é separar um valor destinado
755 exclusivamente ao projeto, garantindo que a prestação de contas seja precisa e
756 contemplada com as despesas corretas. Anne também esclareceu que não há
757 problema em utilizar uma conta poupança para este fim. **O PRESIDENTE** destacou
758 que o procedimento padrão para a execução de recursos públicos envolve a abertura
759 de contas específicas para cada projeto financiado. Ele compartilhou a experiência de
760 ter descoberto a existência de seis contas abertas em seu nome, utilizadas para
761 projetos específicos. Ele enfatizou a importância desse procedimento, mencionando
762 que cada recurso recebido é vinculado a uma conta específica, e executado a partir
763 daí. Encerrou a reunião, mas afirmou que haverá oportunidade para a continuidade
764 das discussões na sessão da tarde. Ele perguntou se havia alguma pauta pendente a
765 ser discutida. **O conselheiro Everaldo Barbosa** propôs a criação de um conselho e
766 um sistema, com base na sugestão da secretária de iniciar a instituição do conselho.
767 Ele sugeriu que, a partir dessa reunião, iniciassem os trabalhos para a criação do
768 sistema, em colaboração com a equipe jurídica e a Secretaria de Cultura. Everaldo
769 também propôs a criação de um fórum permanente de cultura em Tefé, visando
770 coordenar os diversos segmentos e estabelecer um espaço para discutir as pautas
771 culturais da região. **O secretário Geral André Durand** sugeriu o desmembramento
772 da pasta cultural para garantir que haja um orçamento específico para a área, sem
773 interferências. Além disso, solicitou que a secretária apresente o extrato mencionado
774 durante a reunião, e que forneça informações detalhadas sobre a live de Carnaval que
775 ocorreu durante a pandemia, incluindo o valor gasto. Ele também propôs a realização
776 de eleições para o conselho e sugeriu que a presença da sociedade civil seja massiva
777 na conferência de outubro. André requisitou a presença da equipe da secretária na
778 sessão da tarde e pediu um relato mais completo sobre a situação do projeto básico
779 do espaço multiuso. **O conselheiro Elson Rocha** sugeriu que durante a conferência,
780 seja considerada a questão do custo para registrar um CNPJ no Amazonas, que
781 atualmente varia de 1800 a 2000 reais, enquanto em Roraima é em torno de 500 reais,
782 e no Acre, é isento. Ele destacou a importância de projetos culturais que incentivem o
783 registro do CNPJ para grupos culturais que possuem uma história significativa. Elson
784 mencionou um projeto de lei aprovado na Câmara Municipal de Santa Isabel,
785 relacionado ao Festival Folclórico e concurso de quadrilhas, sugerindo que essa
786 iniciativa possa servir como um modelo positivo para trabalhar no município. O
787 conselheiro **Pedro Cacheado** propôs um panorama dos editais e oportunidades
788 atualmente disponíveis no Ministério do fundo federal e destacou a importância de
789 seguir as redes sociais @culturadoam e @minc para ficar atualizado sobre as
790 oportunidades. Ele mencionou que existem diversos editais em andamento, incluindo
791 pontos de leitura, pontos de cultura, pontões de cultura e escolas de formação livre,
792 com foco em diferentes grupos, como LGBTQs, negros e indígenas. Pedro também
793 falou sobre editais dos comitês de cultura e destacou a importância de se dedicar a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

794 editais de fomento de pontões de cultura, que são mais abertos e não exigem um
795 espaço físico específico. Ele enfatizou a necessidade de se engajar ativamente nas
796 oportunidades federais, não apenas dependendo dos municípios e do governo do
797 estado, e encorajou a participação dos interessados no governo federal. Além disso,
798 Pedro ressaltou a importância de mobilizar recursos para beneficiar os artistas e
799 promover a cultura. **O conselheiro Fabiano Cardoso** congratulou seu colega
800 conselheiro Michel Melo pelo seu aniversário, desejando-lhe um dia especial. **O**
801 **PRESIDENTE** também parabenizou o conselheiro, desejando-lhe felicidades e
802 ressaltou a importância de aproveitar o dia. Assim, ser mais manifesto o assunto para
803 ser tratado em plenário. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 21ª
804 Sessão Ordinária, pedindo ainda que seja providenciada ata e encaminhada a minuta
805 aos conselheiros para leitura, a qual será aprovada no expediente das próximas
806 reuniões, com posterior encaminhamento para arquivamento na Secretaria geral do
807 conselho, visando o registro nos arquivos deste conector. Gratidão a todos, muitíssimo
808 obrigado, um bom almoço e, às 14 horas estarão de volta.

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO

Presidente – 21ª Sessão Ordinária

MARCOS ANDRÉ DURAND

Secretário Geral – 21ª Sessão Ordinária

Lista de presença:

De forma presencial:

1. Elson da Silva Rocha – Titular representante da Cadeira de Folclore e Carnaval
2. Everaldo dos Santos Barbosa – Titular representante da Cadeira de Música
3. Jordânia Damasceno Galdino – Titular representante da Cadeira de Teatro
4. Lucimar Bezerra Marques – Titular representante da Cadeira de Cultura Popular
5. Michell Melo Bezerra da Silva – Titular representante da Cadeira de Artes visuais e novas mídias
6. Pedro Henrique Segatti Cacheado – Titular representante da Cadeira de Audiovisual
7. Vanderley Pinheiro – Titular representante da Cadeira de Circo
8. Wellisson Brito Batista Titular representante da Cadeira de Cultura Afrodescendente

De forma remota:

9. Fabiano Cardoso de Oliveira – Titular representante da Universidade do Estado do Amazonas
10. Joniferson Vieira da Silva – Titular representante da Secretaria - Seduc
11. Max Deulen Baraúna Nogueira – Titular representante da Cadeira de Literatura
12. Rosângela López Alanís – Titular representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus-Suframa

13. Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida – Titular em exercício representante da Fundação Estadual do Índio-Fei

Convidado:

- 14. Dr^a Anne Paiva de Alencar - Assessora Jurídica da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa-Sec
- 15. Yomarley Holanda – Diretor do Centro de Estudos Superiores de Tefé- Cest
- 16. Óseas Santos (Óseas da Guitarra), Músico/Tefé-Am
- 17. Sandra de Carvalho Pontes – Secretária Municipal de Cultura de Tefé-Am

Ausência Justificada:

- 18. Azizilene Geber dos Santos – Titular representante da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas-Aleam
- 19. Clara Luiza da Silva Cabral – Titular representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania- Sejustc
- 20. Cristina Helena Maia de Oliveira – Titular representante da Secretaria de Estado da Fazenda-Sefaz
- 21. João Bosco Borges Ferreira – Titular representante das Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas
- 22. Marcos Vinicius Cardoso de Castro – Titular representante Agência de Fomento do Estado do Amazonas-Afeam
- 23. Vanderlecia Ortega dos Santos – Titular da Cadeira de Cultura indígena

Equipe CONEC: Symone Farias – Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Letícia Britto – Estagiária.